



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: GILMAR TONDIN

UF: PARANÁ

Nome da Entidade: LIGA MUNICIPAL DE FUTEBOL SUÍÇO E DESPORTOS DE PONTA GROSSA

Nº. do Convênio: 736099/2010

Projeto :Todas as Idades

Módulo : Avaliação I

Data da formação: 22 e 23 de julho de 2011

Local: Câmara de Vereadores

Total de participantes: 16

Número de agentes sociais: 12

Número de pessoas da entidade convenente: 2

Representantes da entidade de controle social: 02

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação**

A programação foi elaborada a partir da avaliação do módulo introdutório. Nesta formação, desta vez, foi possível retomar os filmes (curtas) que não puderam ser passados no módulo introdutório devido a problemas técnicos. Preocupe-me em oportunizar momentos em que os agentes falassem sobre o seu trabalho e expusessem os limites e potencialidades do cotidiano.

Da mesma forma que a formação com o Ilê da Bamba, o trabalho pedagógico com o grupo ocorreu em dois turnos. Um dos turnos foi destinado às visitas, e o outro a atividade comunitária integrada entre os dois convênios, que ocorreu no “Circo da Pizza”. Esta atividade foi um sucesso, muito

envolvimento dos educadores e crianças. No final da atividade, quando as crianças já haviam saído para suas casas, recebemos um elogio do proprietário do estabelecimento, pelo comportamento e atitude das crianças.

O trabalho destinado à avaliação do PELC, com a dinâmica do semáforo e o preenchimento dos instrumentos de avaliação, foi realizado em conjunto com os dois grupos. Isto foi positivo porque possibilitou que os integrantes dos convênios pudessem discutir questões em comum e pensar ações articuladas. Assim, a tabulação das avaliações será realizada em um único documento.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos**

Fiz uma retomada dos conteúdos básicos do PELC: Cultura. Esporte e lazer.

Passei dois filmes: um que aborda a 3ª idade e a relação com o lúdico, e o outro que trata do preconceito de diferentes formas (raça, cor, religião, entre outros). Cada um deles com aproximadamente 20 min.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

Dinâmicas: de apresentação individual e de trabalho coletivo.

Todos os turnos de trabalho com o grupo foram realizadas dinâmicas de integração. Esta estratégia tem surtido muito efeito em se tratando de aproximação dos agentes.

Quando abordamos o tema esporte, nesta formação, também utilizei a dinâmica do “tribunal”, como estratégia argumentativa para defesa do esporte de rendimento versus esporte recreativo e vice e versa. O resultado foi muito bom.

Para a avaliação do trabalho coletivo, utilizei a dinâmica do semáforo. Esta estratégia foi muito boa. Como o trabalho e o gerenciamento dos dois convênios de Ponta Grossa são coordenados pelo gabinete da Vereadora Ana Maria, os problemas e avanços se assemelham. Também, apresentaram problemas como a falta de trabalho coletivo e a autocrítica sobre a dificuldade de colocarem em prática uma sequência de reuniões pedagógicas do grupo.

Os filmes foram muito bem aproveitados para refletirem e debaterem questões como o lúdico, o brincar na fase adulta e terceira idade, e os preconceitos que estão no nosso cotidiano e muitas vezes não nos percebemos. O diálogo andou na direção de discutir a dicotomia entre naturalizar X desnaturalizar essas questões na nossa sociedade.

Solicitaram que fosse passado o filme “Filhos do Paraíso”, já que o outro grupo, na formação do módulo introdutório tinha assistido. Eu disse a eles que seria um filme muito longo e não haveria tempo durante esta formação. Combinamos que eu levaria este filme para a próxima formação, e se não fosse possível assistirem poderiam fazer uma cópia e trabalharem na formação do módulo em serviço.

- **Material didático**

Nesta formação utilizei pouco material. Para os momentos teóricos, utilizei os slides já elaborados para desenvolver os temas: cultura, esporte e lazer. E passei dois filmes (curtas).

Os materiais para as oficinas e dinâmicas foram balões, cordões, balas, papel pardo e canetões coloridos.

- **Bibliografia utilizada**

Nesta formação eu não trabalhei com textos. Não havia muito tempo para estar com o grupo. Assim, dividi o tempo na retomada dos temas já referidos e nas atividades em que os agentes pudessem falar e avaliar o seu trabalho.

Levei livros, desta vez, com sugestões de atividades práticas. Fez muito sucesso e fiquei de enviar o nome de outros livros com atividades para todas as faixas etárias.

- **Relação professor-alunos**

Esta seção é semelhante à formação desenvolvida com o Centro Cultural Ilê de Bamba, porque se assemelham muito as características dos dois grupos.

Esta relação foi de muito respeito e de reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos agentes. Eu sempre inicio o trabalho, em qualquer turno, com uma atividade prática. Algumas relacionadas com o tema que será desenvolvido a seguir, e outras vezes, dinâmicas de integração, com o objetivo de integração e se divertirem.

Procuro sempre relacionar os temas com questões do cotidiano, especialmente em Ponta Grossa, onde a maioria dos agentes são oriundos das comunidades. E, também, sempre provoço a participação dos agentes nestes momentos. Esta estratégia tem surtido efeitos muito positivos.

Sobre este tema – relação professor/aluno- eu tenho conseguido estabelecer um bom diálogo. Faço esta avaliação a partir dos instrumentos de avaliação preenchidos pelos agentes ao final das formações.

- **Participação de agentes sociais**

Nesta seção, a minha avaliação é semelhante à do Ilê de Bamba.

A participação dos agentes sociais que são oriundos das comunidades foi bastante atuante, e estiveram presentes em todos os momentos da formação. Já os professores de educação física, em especial os que trabalham com ginástica, não conseguem se liberar dos outros empregos particulares. É difícil não encontrar situações como essa, porque os agentes normalmente têm outros compromissos em outros horários fora do PELC.

Muitas vezes esses compromissos são em instituições particulares e nesse caso é mais difícil negociar as liberações.

- **Avaliação**

Nesta seção, a minha avaliação é semelhante à do Ilê de Bamba.

A avaliação que faço da formação é que foi boa. Sempre considero que poderia avançar um pouco mais. No entanto, este grupo, como já referi em outros momentos, não é um grupo com conhecimentos acadêmicos e que tenham uma formação inicial já elaborada. É um grupo composto, na sua maioria de lideranças comunitárias e que não tinham conhecimentos básicos sobre os conteúdos do PELC. Sendo assim, eu considero que este grupo tem crescido significativamente.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Esta entidade está bem organizada e bem articulada com as comunidades que está atendendo com o PELC. A minha avaliação, do ponto de vista da articulação comunitária, é que ela está bem.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

Esta adequada. Os espaços são mesclados entre públicos (uma escola e uma praça) e comunitários (associações comunitárias).

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Organizar um calendário de reuniões pedagógicas.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Dados em anexo.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas visitas técnicas contamos com as presenças do Mário Amaral da SNDEL, e o sr. Hélio do ME, do setor responsável pelas análises das prestações de contas dos convênios do PELC. Visitamos a associação do DR, que estava sendo realizada uma atividade da capoeira com a participação de mais de 30 pessoas de diferentes faixas etárias. Fomos até a associação Santa Marta e neste local tinha iniciado aula de ginástica para mulheres com 12 alunas. Visitamos também a associação do Bairro Ouro Verde. Nesta associação estava ocorrendo a reunião de pais, preparatória para o passeio ao “Circo da Pizza”. Nesta reunião estavam presentes 18 pessoas.

No dia do passeio ao “Circo da Pizza”, foi surpreendente a participação, a organização e o envolvimento da criançada. Participaram mais de 300 crianças. Para este evento foram locados ônibus e vans, para o transporte. Este número foi insuficiente para que todos pudessem participar. Assim, definiram critérios: tinham que ser menores de 12 anos, não podiam ter participado do passeio anterior, e os pais tinham que assinar uma autorização. Esta criançada se divertiu muito. Além da pizza, puderam assistir uma apresentação de capoeira (do PELC), show da bateria da escola de samba mirim (do PELC), apresentação de circo (Local) e brinquedos livres.

Esta atividade comunitária foi realizada em conjunto entre os dois convênios do PELC Ponta Grossa – Ilê de Bamba e Liga de Futebol Suíço. Isso possibilitou uma boa integração entre as crianças e, também entre os agentes sociais.

Nesta formação tivemos as presenças de representantes do ME. O Mário Amaral da SNDEL, e o Sr. Hélio, um dos Assistiram parte da formação, visitaram comunidades, participaram de um jantar de despedida de um dos professores e acompanharam a atividade no “Circo da Pizza”.

As visitas técnicas, a formação e o passeio estão todos registrados em fotos e filmes.